

Dr. Antonio Olivé Leite

Médico-operador e parteiro

DOM PEDRITO

NUPERGS - IFCH / UFRGS

N.º ARO. 002

N.º DOC. 165

Dom Pedrito, 2 de OUTUBRO de 1922.

Illm. Sr.s AMIGOS e CORRELIGIONARIOS DRS. ALVES VALENÇA e RAUL PILLA.

PORTO ALEGRE.

Após minha chegada aqui, de viagem á Montevidéo, recebi vossa apreciada missiva com data de 10 de Agosto proximo passado.

E consultando aos meus amigos e correligionarios dáqui, sobre o assumpto de vossa carta, todos, unanimemente, acharam que a candidatura do preclaro patricio Dr. Assis Brasil, preenche, no momento historico por que atravessamos, a aspiração de vida e de trabalho que ardentemente almeja o nosso desgraçado e tyrannizado povo ! A par dessa grande aspiração, a candidatura Assis Brasil, seria para os opposicionistas do Rio Grande, talvez a escada ou élo, para a transição forçada ao nosso programma politico, para uma arrégimentação sob nossa bandeira, dos dissidentes do situacionismo e dos democratas com o Dr. Assis Brasil á frente. Porém, achamos que sendo o nosso programma de uma regidez e de uma envergadura tal, e que não nos convém, de fórma alguma, abrir mão de algumas se suas theses fundamentaes, os elementos republicanos que acompanhassem o Dr. Assis, quereriam ter no seu governo a total ingerencia nos negocios publicos, e talvez, Assis nos largasse de mão, para se congregar aos seus correligionarios presidencialistas. Somos todos aqui concordes em vêr no Dr. Assis, o candidato unico para a Presidencia do Estado, em vista de ser elle, não um nome regional, e sim um nome perfeitamente nacional. Como sabeis, elle é um dos candidatos papaveis ao Ministerio das Relações Exteriores, e por tanto cotado no futuro governo, com a pasta, que não lhe caberia, se fossemos nós os rio-grandenses, quem tivéssemos de escolher. O Dr. Assis Brasil devia ser Ministro Da Agricultura, no qual elle prestaria á esta malfadada terra, os mais assignalados serviços, particularmente

Illmo. Sr.

I I

á pecuaria e á agricultura, tratados pelo governo borgesco com a mais criminosa e fatal indiferença. Si o nosso Directorio Central, aconselhasse a sua candidatura, estou certo, que todos os bons federalistas votariam nelle. Porém, sem que esse Directorio aconselhe, nós que somos-lhe obedientes, não nos atrevemos a nos comprometter sem a sua palavra de ordem. Naturalmente que se o Directorio isso mandasse, seria por que o Dr. Assis Brasil se comprometteria á nos dar parte efficiente na sua futura administração, submittendo-se elle Dr. Assis, aos conselhos e pedidos desse Directorio. Si assim não fora seríamos os eternos emprestados, a tudo dar e nada receber.

Somos todos aqui pelo Dr. Assis, repito, porém, com a ordem do Directorio.

Como já deveis ter lido, os cabedistas de Livramento e creio do 3º. circulo, deliberaram não votar no candidato que surgisse, qualquer que elle fosse, para a Presidencia do Estado. E' mais um erro que commettem. Com a morte de Cabeda, elles sentem-se no vacúo e não sabem o que resolver! Não querem tambem pleitear a vaga pelo 3º. circulo; porém, nós que não damos guarida ao nosso tradicional inimigo, iremos ás urnas talvez com o nome do nosso candidato victorioso e esbulhado Dr. Pinto da Rocha. Depende isso como deveis comprehender de combinações e ordens do Directorio Central. Em unificação nem é bom fallar ! Somos intransigentes; e elles, na minoria terão que se submeter ao nosso Directorio CONDICIO SINE QUA NON de tramites de unificação. Perdoae essas ultimas linhas, que são ainda as sentidas vibrações, de quem se sente, por todo o sempre, roubado nos seus votos a a-

Illmo. Sr.

I I I

chincalhado no seu character, com a prostação indecorosa de Cabeda aos pés do governo, para o seu reconhecimento. Este está morto e eu o perdôo, como bom christão que sou! Aos outros, com Maciel á frente, teirão em nós os eternos profligadores de suas cãllabotações em tão nefasto e vergonhoso conciliabolo. Vejam, o Arthur Silva que agora quer arrogar-se em unificador do partido, quando elle tinha a estricta obrigação de neste momento estar percorrendo o 2º. circulo em propaganda de um candidato nosso á Deputação, na vaga actual, mesmo em contraposição ao Simões Lopes. Si nós votamos, e nos expusemos a tudo aqui, Dr. Arthur Bernardes, era justo que os mossos elementos, aquelles que concertaram a nossa ahesão á sua candidatura, pedissem á elle na vaga aberta, o reconhecimento do nosso candidato. Isso é que elle devia fazer, e não andar accendendo uma vella á Deus e outra ao Diabo, afim de vêr se desloca o Dr. Maciel do 2º. circulo ! Aqui no 3º. vamos pleitear e até iremos, se necessario fôr, pedir ao Dr. Bernardes o reconhecimento do nosso candidato, pois nos achamos com direito á isso. Desculpae essas minhas expressões as quaes nascem de um espirito que nada mais aspára, do que vêr grande, respeitado e victorioso o nosso glorioso e desgraçado partido ! Eu nada mais aspiro do que isso, e se estou deveras indignado com o procedimento de alguns de nossos prohomens, não quer dizer que eu vá fugir á lucta e que não esteja disposto dentro da Lei ou fóra della, á propugnar pelos interesses de nossa causa.

Talvez seja a unica vez que eu escrevi uma carta com tantas acrimonias e accusações. Porém, julguei de meu dever dizer isso, já

Dr. Antonio Olivé Leite

Médico-operador e parteiro

DOM PEDRITO

Dom Pedrito, de de 192.....

Illmo. Sr.

I V

que os correligionarios me pediram opinião sobre assumpto que se relaciona com os interesses que mais de perto tocam na vitalidade de nossa aggremação partidaria. Si em alguma cousa eu os puder servir estou ás ordens.

Sem mais sou de V. V. S. S .

CORRELIGIONARIO e CR°. ás ORDENS.

L. P. Rubin

Comité de la Unión

1922

Cont.

W. L. RAYBURN
U. S. SENATOR
FROM TEXAS

V I

COMMISSIONER OF THE GENERAL LAND OFFICE

San Antonio, Texas

Department of the Interior

Washington, D. C.

June 15, 1922

Dear Sir:

Reference is made to your letter of June 10, 1922, in relation to the above captioned matter.